
NOMENCLATURA PARA OS DIAGNÓSTICOS CITOLÓGICOS

(*) Mercês Pontes Cunha

1 — OBJETIVOS

O diagnóstico citológico visa:

1.1 — uma informação precisa sobre a morfologia celular

1.2 — obedecer a determinados critérios, a fim de possibilitar o tratamento estatístico.

2 — ESBOÇO HISTÓRICO

Diversas classificações foram e vêm sendo propostas para o citodiagnóstico. De início a de Papanicolaou (1941/43) com fundamentos nos achados citológicos: **negativos**, **positivos** e em alguns casos **inconclusivos**.

O desenvolvimento da citologia impulsionou o Citopatologista no sentido de emitir conclusões mais precisas e detalhadas.

Em editorial publicado pela Acta Cytologica (1964) um estudo sobre os relatórios citológicos foi realizado onde se afirmava que os diagnósticos conclusivos de um

modo geral obedecem a uma das três seguintes sistematizações:

1 — de acordo com a classificação de Papanicolaou.

2 — com a terminologia utilizada pela histopatologia.

3 — em três grupos: Negativos/Suspeitos/Positivos.

No Manual de Normas e Procedimentos para controle de câncer do colo uterino, de 1972, da Organização Panamericana de Saúde/Organização Mundial de Saúde, é recomendado o emprego do "Sistema de Nomenclatura da Organização Mundial de Saúde", enfatizando que esta adoção contribuirá para uma notificação uniforme que possibilitará parâmetros a fim de permitir a comparabilidade dos dados em diferentes áreas geográficas.

(*) Professora Assistente do VI Departamento de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da U.F. Pe.

Livre Docente de Citopatologia da Faculdade de Medicina da U.F. Pe.

Coordenadora do Curso para Formação do Citotécnico da Fundação de Saúde Amaury de Medeiros (Secretaria de Saúde) do Estado de Pernambuco.

Ainda no referido Manual é aconselhado seguir as denominações abaixo descritas, as quais se prendem às informações precisas sobre a ausência, presença ou suspeita de neoplasia.

- Não diagnosticado
- Negativo para células neoplásicas
- Necessário repetir o exame (especificar)

— Diagnóstico compatível com:

Displasias

- leve
- moderada
- acentuada
- Carcinoma "in situ"
- Carcinoma invasivo
 - epidermoide
 - adenocarcinoma
- Células neoplásicas de outras origens (se possível especificar)

3 — Aplicações da Nomenclatura recomendada pela OPAS/OMS, nos diversos setores orgânicos:

Considerando certas e específicas alterações citomorfológicas, há possibilidade da citologia concluir não só a presença de células tumorais, mas sugerir a linhagem das neoplasias em estudo.

É bem verdade que alguns órgãos são mais favorecidos por fornecerem subsídios mais expressivos à interpretação citológica.

Desta forma, a orientação da OPAS/OMS para o diagnóstico das lesões do colo uterino, se presta para outros órgãos, desde que sejam feitos os ajustes requeridos.

Recentemente, a Organização Panamericana de Saúde e a Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS), publicaram:

Classificação Citológica dos Tumores do Aparelho Genital Feminino:

1 — Células derivadas de lesões cervicais

- A** — Displasia
 - 1 — leve
 - 2 — moderada
 - 3 — acentuada
- B** — Carcinoma epidermóide "in situ"
- C** — Carcinoma epidermóide "in situ" com invasão mínima do estroma
- D** — Microcarcinoma epidermóide invasor
- E** — Carcinoma epidermóide invasor
 - 1 — Carcinoma queratinizante
 - 2 — Carcinoma não queratinizante de células grandes
 - 3 — Carcinoma não queratinizante de células pequenas.
- F** — Adenocarcinoma do endocérvix
- G** — Carcinoma cervical de células claras (tipo mesonéfrico)
- H** — Carcinoma adenoescamoso (mucoepidermóide)

II — Células derivadas de lesões epiteliais do Endométrio

- A** — Hiperplasia atípica do endométrio
- B** — Adenocarcinoma do endométrio

III — Células derivadas de sarcomas uterinos

- A** — Leiomiosarcoma
- B** — Sarcoma estromal endometrial

IV — Células derivadas de tumores mistos mullerianos

- A** — Carcinosarcoma
- B** — Tumor misto mesodérmico

V — Células derivadas de lesões trofoblásticas

- A** — Mola hidatiforme
- B** — Corioncarcinoma

VI — Células originadas de tumores malignos extrauterinos**DIAGNÓSTICOS CITOLÓGICOS — NOMENCLATURA****1 — CLASSIFICAÇÃO DE PAPANICOLAOU — 1941/43****CLASSES:**

- 1 — Ausência de células atípicas/anormais
- 2 — Citologia atípica mas não evidencia malignidade
- 3 — Citologia sugestiva de, mas não conclusiva para malignidade
- 4 — Citologia fortemente sugestiva de malignidade
- 5 — Citologia conclusiva para malignidade

2 — DIB GEBARA — 1950**GRUPOS:**

- 1 — Esfregaços negativos
- 2 — Esfregaços pouco suspeitos
- 3 — Esfregaços muito suspeitos
- 4 — Esfregaços positivos

3 — ERNEST AYRE — 1951**GRAUS:**

- 0 — Citologia normal
- 1 — Citologia inflamatória
- 2 — Células anaplásicas do "complexo celular pré-câncer"
- 3 — Câncer
 - a) Pré-invasivo
 - b) Células suspeitas de malignidade
 - c) Células com evidência de malignidade

4 — PUNDEL — 1954**GRUPOS:**

- 1 — Ausência de células anormais ou atípicas

- 2 — Presença de células anormais benígnas (inflamatórias irritativas, hiperplásicas e radioterápicas).

3 — Esfregaços suspeitos:

- 1 — Necróticos
- 2 — Do tipo discariótico

5 — RUTH GRAHAN

- Positivos
- Suspeitos/duvidosos
- Negativos
- Insatisfatórios

6 — CLASSIFICAÇÃO DESCRITIVA UTILIZANDO TERMOS HISTOLÓGICOS**7 — CLASSIFICAÇÃO DE PAPANICOLAOU (modificada segundo OKAGAKI)****CLASSES:**

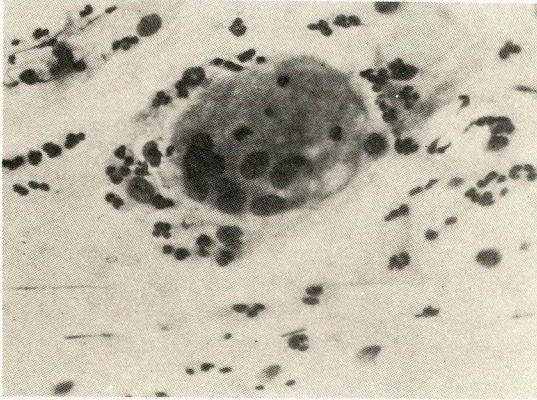
- 1 — Citologia normal
- 2 — Citologia com alterações do tipo inflamatório
 - Diagnóstico compatível:
- 3 — Displasias
 - leve
 - moderada
 - acentuada
- 4 — Carcinoma "in situ"
- 5 — Carcinoma invasivo

8 — CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM A OPAS (OFICINA PANAMERICANA DE SAÚDE, 1972)

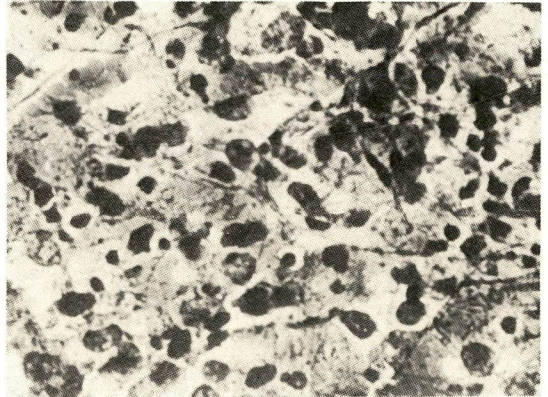
- Não diagnosticado
- Negativo para células neoplásicas
- Repetir o exame
- Diagnóstico compatível com:
 - Displasia leve
 - Displasia moderada
 - Displasia acentuada
- Carcinoma "in situ"
- Carcinoma invasivo
 - Carcinoma Epidermóide
 - Adenocarcinoma
- Presença de células neoplásicas de outra origem

DIAGNÓSTICO CITOLÓGICO

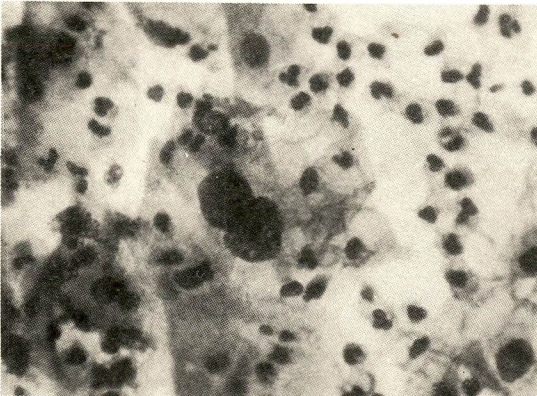
Compatível com:



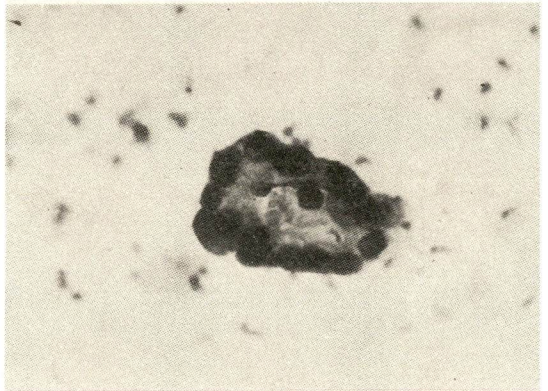
1º) Tuberculose cervical



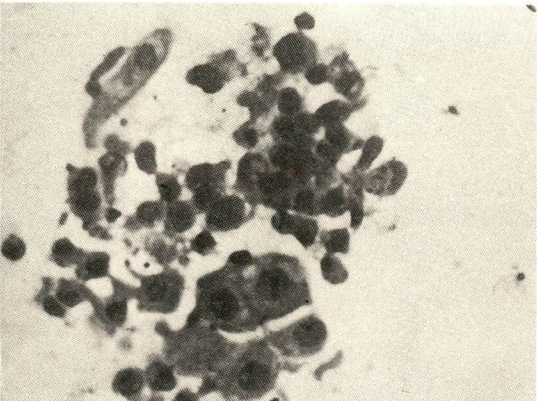
4º) Carcinoma epidermóide indiferenciado



2º) Displasia cervical



5º) Adenocarcinoma



3º) Carcinoma epidermóide bem diferenciado

BIBLIOGRAFIA

- 1 — Ayre, E — Cancer Cytology of the uterus
Grune & Stratton — 1951
New York
- 2 — Balaguero Lladó — I: El carcinoma in situ
del cuello uterino
ESPAXS — 1971, Barcelona
- 3 — Cunha, M.P. — Citopatologia das neoplasias
intra-epiteliais cervicais (Displasia e Carcinoma
in situ)
Jornal Brasileiro de Ginecologia — 76:4-213-220
— 1973
- 4 — ———. Considerações sobre as diversas classi-
ficações para interpretação do exame citológico.
Anais Nordestinos de Ginecologia e Obs-
trétrica — 2:5: 9/10, 1970, Recife
- 5 — ———. Magalhães, Hebe Quezado; C. Veira,
Eliane Ávila; Farias, Yanese — NORMAS E
INSTRUÇÕES PARA A COLHEITA DO MATE-
RIAL CÉRVICO UTERINO. MINISTÉRIO DA
SAÚDE. DIVISÃO NACIONAL DO CÂNCER.
1975. 18 p.
- 6 — ———. Colposcopia. Cito-Histopatologia. No-
menclatura para os Diagnósticos Cito-Histopa-
tológicos. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DIVISÃO
NACIONAL DE CÂNCER. 1975
- 7 — Ferreira, A.C. — Colpocitologia e demais
citodiagnósticos da Ginecologia. 2 ed. Iguas-
sú — 1962
Rio de Janeiro
- 8 — Graham, R.M — The Cytologie diagnosis of
câncer
2 ed. Sanders, 1963 — Philadelphia
- 9 — Organizacion Panamericana de La Salud/Ori-
ganizacion Mundial de La Salud — Manual
de Normas Y Procedimentos para el control
del cancer del cuello uterino, 1972
Washington.
- 10 — Papanicolaou, GN — Atlas of Exfoliative Cy-
tologie
Cambridge, Harward University Press — 1954
— USA
- 11 — Papanicolaou, G; Traut, H — Diagnosis of
uterine cancer by the vaginal smear, 1 ed
E-L- Hildreth & Company, 1943 — New York
- 12 — Pundel, J.P — Les frottis vaginaux et cervi-
caux Masson, 1950 — Paris
- 13 — Riotton, G e Christopherson — Cytology of
the Female Genital Tract World Health Orga-
nization, Geneve, 1973
- 14 — Synposium on the comparative accuracy, effi-
ciency, and specificity of techniques for the
detection of malignancy
Acta Cytologica 6,508
1962 — Baltimore
- 15 — Tweddale, D.N. Dubilier L.D.
Cytopathology of Female genital tract neoplas-
ms — Yerar Book Medical Publister, 1972
- 16 — Wied, G
Pap Test or Babes Method Editorial — Acta
Cytologica 8: 99-101
1964 — Baltimore
- 17 — Wied — G: Quality control mechanism for
cytology program Acta Cytologica 9:407, 1965
Baltimore